



Boca no Trombone



unidos
PRA LUTAR



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM INDÚSTRIAS QUÍMICAS, PLÁSTICAS E FARMACÊUTICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO

O BOLSONARISMO MATA

ACABOU!

Escândalo das rachadinhas (roubo);
Crimes de responsabilidade;
Fake news com a farsa do tratamento precoce;
Propina nas vacinas;
Brasil de volta ao mapa da fome;

O BOLSONARISMO CAUSA MORTES E MISÉRIA!



IMPEACHMENT JÁ!



BOCA NO TROMBONE

Johnson/Janssen Sobrecarga

Há sobrecarga absurda na fabricação de líquidos. Caiu de três operadores para um por turno. Ambiente fechado. Há risco de acidente e ninguém ver.

Johnson/Hipoglós Pressão

A supervisora pega demais no pé e a rapaziada trabalha sob pressão. Ela ainda instiga uns contra os outros pra caguetagem.

Johnson Fora de expediente

Os trabalhadores estão sendo acionados fora do horário de expediente pelo WhatsApp ou outros meios e os chefes ainda ficam bravinhos e impacientes quando alguém demora a responder. Isso configura hora extra. Que os chefes autorizem o pagamento destas horas a disposição da empresa.

Johnson Transporte em dias de chuva

Os funcionários da fábrica de Agulhas estão sofrendo bastante para pegar o transporte quando chove. Já houve funcionário que chegou molhado no restaurante e teve que trabalhar desta maneira em pleno frio. É preciso condições adequadas de transporte nos dias de chuva.

Johnson PPR

A Medical está com o valor da PPR bem abaixo, míseros 113%. Os companheiros foram os mais afetados, em 2020, pelas perdas da produtividade, mas isso envolve a administração, pois falta ferramentas de trabalho, diálogo entre chefia e funcionário,

transparência de metas justas. Eles colocam uma meta absurda que nunca foi atingida e dificultam o máximo para que não seja batida, prejudicando o funcionário.

Johnson Ameaçzinhas veladas e desrespeito

A supervisora do 1º turno não tem jeito. Em Agulhas, foram contratados vários funcionários novos. A orientação dessa supervisora é para não aprenderem nada com os funcionários antigos porque eles fariam tudo errado no processo. De tempos em tempos, ela comete estes assédios para colocar medo e intimidar os mais antigos. Não tem respeito nenhum com relação a experiência das pessoas e joga contra o CREDO, pois se acha a protegida pela gerência.

Johnson Falta assistência

A Johnson está praticamente sem ninguém da pagadoria no campus, o que dificulta a vida dos empregados caso tenham que tirar dúvidas sobre férias, horas extras, 30% do 6/2 etc. Tem havido muitos erros quanto a horas extras. Os funcionários têm que abrir um chamado no exterior. Demora até 60 dias para receber. Adicionar ou trocar dependentes no plano odontológico e médico também está precário. Assim não dá!

Johnson/Janssen Pressão

O RT do 3º turno não ajuda em nada. Só serve para fazer pressão em cima dos trabalhadores. Não há ambiente de trabalho saudável deste jeito.

Johnson Acabamento de suturas

Os supervisores estão prolongando seus horários de café para ficar vigiando e perseguindo os trabalhadores. Os trabalhadores estão tendo que usar esse protetor facial de acrílico de péssima qualidade que faz muito reflexo, distorce imagem e força a vista dos trabalhadores, gerando até dor de cabeça. Aí é preciso uma autorização médica para ter acesso a máscara N95, que tem na fábrica. Um absurdo a empresa pensar em custo de EPI's em plena pandemia. Sem contar que a empresa demitiu vários pais de família, mas promoveu filhos de superiores a cargos de operadores especializados. Um absurdo total essas demissões em que as empresas do ramo químico tiveram lucros e mais lucros. Não tem que gerar desempregos em tempos de pandemia!

Johnson/Manserv Exploração e assédio

Tá difícil trabalhar na Manserv e o pessoal ainda tem que aguentar assédio moral da liderança da manutenção e projeto de que se não está bom "pede as contas". Tiraram o DSR e o reflexo de hora extra. Os terceirizados não podem sair da empresa na hora do almoço, o que é um tratamento diferenciado, pois os outros trabalhadores podem até almoçar fora da empresa. O vale-alimentação está sem reajuste há sete anos. O valor é de míseros R\$ 100,00. Só descaso e exploração!

Johnson Pressão

A apuração de acidentes na Johnson pode ser tão inconveniente que deixa o trabalhador ainda mais abalado. Houve um problema recente na fábrica de Carefree em que a apuração do ocorrido ficou parecendo um paredão. O companheiro teve que voltar do hospital para participar da reconstituição no mesmo dia, e ainda ficou pressionado por todos a sua volta inquirindo e pressionando por respostas. Não dá pra ser assim.

58 anos de luta do Sindicato dos Químicos

O Sindicato dos Químicos lança neste início de mandato da diretoria eleita para o triênio 2021-2024 um documentário contando momentos importantes dos 58 anos de lutas deste instrumento dos trabalhadores.

Você sabe como foi a luta contra o trabalho aos sábados na Johnson? Lembra-se de

como conseguimos barrar o banco de horas e outros ataques aos direitos trabalhistas? Já ouviu falar da greve de ocupação na Johnson, em 1995? Sabia que a Monsanto (atual Bayer) assediava os trabalhadores para entrarem de helicóptero na fábrica para furar o piquete de greve? Presenciou a violência da Polícia Militar contra os piquetes de

greve e agindo ilegalmente dentro dos ônibus da Johnson para interferir no direito de greve, em 2008 e 2011?

Este Sindicato tem muita luta! Confira esse histórico no documentário, que pode ser acessado na nossa funpage no Facebook @quimicosjc ou no nosso canal no YouTube.

FORA BOLSONARO E MOURÃO!

VAMOS JUNTOS FORÇAR O CONGRESSO A ABRIR O IMPEACHMENT DO PIOR GOVERNO DA HISTÓRIA!



Vários dias de luta estão sendo realizados no país e aqui na região. Informe-se! Participe! Trabalhadores, estudantes, desempregados, estão todos na luta!

LUTAS NAS FÁBRICAS



Trabalhadores em luta na Bayer pela manutenção da 5ª turma



Atividades de discussão de PLR na Alltec



Mobilizações de PPR na Basf e na Pulcra, em Jacareí



Mobilização na Teknia, em Jacareí, garantiu o auxílio-creche para as companheiras. Começa a discussão de PLR e Plano de Cargos e Salários



Paralisações na TI Brasil, em São José, garantiu o não desconto do Imposto de Renda sobre o pacote fechado



FLC



VIAPOL



PLASTIC OMNIUM

Fábricas de Caçapava e Taubaté em luta por 10% de reajuste na PLR

PREVARICOU, ROUBOU DOS ASSESSORES, LIBEROU A BOIADA NO MEIO AMBIENTE, INTERFERIU NA PF:

Confira os piores crimes de responsabilidade do bolsonarismo corrupto, chulo, chucro, mafioso, que não queria vacina, queria propina!



O Bolsolão matou! Os estudos indicam que de 250 a 400 mil pessoas morreram por causa da demora na compra das vacinas. A informação é dos especialistas Jurema Werneck (médica e diretora-executiva da Anistia Internacional no Brasil) e Pedro Hallal, em audiência na CPI da Covid, no Senado. Propina nas vacinas matou!

O desastre econômico de bolsonarismo e de Paulo Guedes jogou o país de volta ao mapa da fome. O real foi a moeda que mais se desvalorizou na pandemia, o que explodiu o custo do pão (trigo importado), gasolina. Fora os aumentos na luz, na água. O supermercado tá os olhos da cara. Ao mesmo tempo, aumentou o número de milionários e bilionários no Brasil. É o lucro com a miséria e a morte de milhares! O bolsonarismo causa mortes e miséria!

Punição aos torturadores e ditadores

É preciso passar a Ditadura a limpo. Deixar os torturadores e criminosos deste período livres é um tapa na cara na sociedade civil e negar a luta pela redemocratização do país. Além de que, a extrema direita, chucra, lunática e psicótica chega ao absurdo de usar torturadores execráveis como símbolo em seu discurso de ódio.

Assim, é positivo a condenação do delegado Carlos Alberto Augusto, ex-agente da ditadura militar conhecido como 'Carlinhos Metralha', que operava no Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo (Deops/SP). A condenação é de dois anos e 11 meses de prisão, em regime inicial semi-aberto, pelo sequestro do ex-fuzileiro naval Edgar de Aquino Duarte, desaparecido desde 1971.

Esta sentença é um marco no cumprimento das decisões internacionais que obrigam o Brasil a investigar e punir quem tenha atuado no extermínio de militantes políticos entre 1964 e 1985.

Privatizações de Paulo Guedes aumentam miséria

A venda de ativos da Petrobras, o esquitejamento da empresa que era do poço ao posto, passando pela extração, refino e distribuição, e a paridade do preço dos derivados de combustível com o do mercado exterior explodiu o preço dos combustíveis no Brasil.

Agora Paulo Guedes e Bolsonaro acenam entregar a Eletrobras por valores depreciados. É um presente para os ricos, que chupam o caldo e jogam o bagaço na cara do povo. Até o setor patronal sabe da burrice e do crime lesa pátria de se vender uma gigante estratégica do setor elétrico. Já disseram que a privatização vai encarecer leite, carne, cerveja por causa do efeito cascata no aumento da conta de luz.

Para aprovar mais este crime contra o povo brasileiro e a economia popular, os ministros do terrível governo Bolsonaro ofereceram cargo em troca de voto na MP da Eletrobras. Houve até exoneração de pessoas ligadas aos congressistas para obrigar o voto a favor desta Medida Provisória.

É um governo entreguista, chantagista e corrupto destruindo a base da estrutura de energia do país. Mais um crime do bolsonarismo!

EXPEDIENTE: Publicação do Sindicato dos Químicos de São José dos Campos e Região

Edição/diagramação/fotos: Emerson José MTB:31.725 Site: www.quimicosjc.org.br e-mail: quimisjc@gmail.com

SJC: R. Cons. Rodrigues Alves, 51 - Fone: 12-3921-8177 **Jacareí:** R. Floriano Peixoto, 78 Centro - Fone: 12-3953-3277

Taubaté: R. Sebastião Gil, 319 - Fone: 12-3632-0932. **Caçapava:** Rua Cel. José Guimarães, 331 Centro - Fone: 12-3655-6044